



8-6-1974

CGC Nº
00406 504/1000-06

PRESIDÊNCIA

Rua Galeão Carvalhal, 31 - AP. 73
Telefone 4-8033
11.100 - Santos (SP)

SECRETARIA

Caixa Postal 07 - 1182
Telefone 42-9090
70.000 - Brasília (DF)

Nº 14 - ABRIL DE 1976 - - - BOLETIM INFORMATIVO

Redatora resp.: - MARIA ALMADA - Endereço: - Santos (SP)

O ESPERANTO NAS ESCOLAS

O OF. Nº DEM 1818 - Ano E
309/1972-20/04/1972 do Dire-
tor do Departamento do Ensi-
no Médio ao deputado Federal
Athie Jorge Coury, diz:

" Senhor Deputado

A respeito do discurs-
so, O ESPERANTO NAS ESCOLAS-
SEMENTE DUMA ALIANÇA A VINCU-
LAR OS POVOS NA TERRA, profe-
rido por V.Excia., na Câmara
dos Deputados, informamos -
lhe que, de acordo com a Lei
Nº 5.692, de 11 de agosto de
1971, caberá aos Conselhos
Estaduais, organizar a lista
gem das matérias não constan-
tes do Núcleo Comum Nacional.

Em face à citada Lei
o Esperanto poderá ser inclu-
ído como matéria optativa.
Não cabe entretanto, a este
Departamento decidir o assun-
to. Atenciosamente, a) Paulo
José Dutra de Castro-Diretor

do DEM."

Assim sendo, não vemos por
que insistir em votar-se uma
nova lei que pudesse alte-
rar o texto da já existente.

Ensino obrigatório, sim, po-
deria ser pleiteado, mas se
houvesse professores bastan-
tes para preencher as milha-
res de vagas que surgiriam
em todo o Brasil.

Dest'arte, lançando-se mãos
dos recursos oriundos da Lei
5692, o Esperanto poderá ser
incluído como matéria opta-
tiva em colégios, faculda-
des e universidades, e assim
seriam diplomados professo-
res que poderiam, a seu tem-
po, possibilitar a criação
de cursos oficiais obrigato-
rios, conforme já há nal -
guns países.

Sobre o assunto o presiden-
te do CBE dirigiu-se em car-
ta de 15-2-75, ao Ministé -

rio de Educação e Cultura, sugerindo a inclusão do ensino do Esperanto nas escolas de 1º e 2º graus, recebendo em resposta, de ordem do sr. Ministro, a seguinte informação do Departamento de Ensino Fundamental, em OF/GM/BSB 497/75, de 26/3/75:

"1 - A Lei Nº 5692/71 entrega à competência ao Conselho Federal de Educação a indicação de matérias para o Núcleo Comum de Âmbito Nacional, tarefa já cumprida pelo Parecer Nº 853/71 e Resolução Nº 8/71.

2. A caracterização de conteúdos específicos ou outro seguimento curricular, a parte diversificada (onde está incluído o estudo de língua estrangeira) é atribuição dos Conselhos Estaduais de Educação, para os seus respectivos sistemas. Os estabelecimentos de ensino escolhem as matérias que devem constituir a parte diversificada de seus currículos e as adotam, mas sempre com aprovação do competente Conselho de Educação". -

(o grifo é nosso).

Resta, pois, estimular nossos elementos capacitados a, lançando maos dos termos dos documentos ora transcritos nestas informações, procurar diretores de estabelecimentos

de ensino e pleitear a criação do curso de Esperanto no seu estabelecimento.

Os diretores se dirigirão ao Conselho Estadual de Educação a este ao Federal com base na Lei Nº 5692 e o assunto ficará resolvido.

Sobre registro de professores de Esperanto, atendendo pedido de nosso vice-presidente Prof. Paulo Amorim Cardoso, da Universidade Federal do Ceará, interpelamos o Conselho Federação de Educação sobre o assunto, havendo recebido em resposta o Ofício Nº 2081/76-CFE-GP, de 23.03/76:

"Sr. Presidente,

Acuso o recebimento do Of. PREZ. 2/147 de 12 do corrente, solicitando informações sobre o processamento de registro de professores de Esperanto no MEC.

Em resposta à sua consulta, devo esclarecer o seguinte: não havendo curso com currículo regularmente baixado pelo CFE não há como registrar professores de Esperanto.

Isso, porém, não impedirá que possam eles lecionar disciplina que, na nomenclatura oficial, é optativa e não pertence ao currículo obrigatório.

Ao ensejo, reiteramos a

V.Excia. protestos de estima e apreço.

a)P. José Vieira de Vasconcelos - Presidente."

NOTA DA REDAÇÃO - Rogamos aos nossos vice-presidentes e leitores a divulgação do exposto a fim de promover a introdução do Esperanto nas escolas.

MONDONACOJ RICEVITAJ

Ni ricevis kaj tutkore dankas, la jenajn mondonacojn:

Paulo D. Caruso 100,-

Dr. Antonio C. Cortes 100,-

Diversaj el Bahia-Esperanto Asocio 245,-

Tuto Cr\$... 445,-

NITEROI ESPERANTO-KLUBO

En la 26-a de januaro pasinta estis elektita nova estrato por tiu societo - periodo Feb/76-Jan/1978:

Prez.: -D-ro Joaquim Couto
Sokrino: Balbina Ferreira
Kasisto: -Prof. E. Ferreira
Socia-direktoro: -Prof. Marliane Botelho Belleza.

Dir. por Instr.: -D-ro Alvaro Fausto de Souza

Kontrola Konsilantaro: -

Gen. Ivan Madeira Coelho ,
D-ro Odilon Beauclair kaj
Luis José Pedro Milagres.

Ni gratulas al niaj bata-

lantoj dezirante efikan laboron.

GAZETOJ RICEVITAJ

Ni ricevis kaj dankas, la jenajn:

"Matutino Popular", "A Tribuna de Taubaté," "Correio Fraternal do ABC" -

"A Tribuna de Indaiá", kaj ankaŭ la revuon "VIVER BAHIA."

O ESPERANTO NO BRASIL

Continuação do ensaio histórico compilado por Nelson Pereira de Souza.

PRIMEIROS TEMPOS (ATÉ - 1906) - Continuação.

Dos que se tornaram esperantistas durante esse período e cujos nomes estão nos "adresaros" e nas gazetas de então, poucos restam. Uns faleceram, outros abandonaram a idéia ou desanimaram. Em certos pontos chegou a haver pequenos núcleos, mas sem organização de grupos: em Porto Alegre (C. Kraemer, Reynaldo Geyer, Arno Ernst e outros); em Belém do Pará; em Ouro Preto; em Conceição da Barra, Minas (Colégio Salesiano); em Parnaíba (PI), onde Humberto Campos estudou o Esperanto com seu primo Canuto Veras, de quem fala Humberto em suas "Memórias".

Dêse tempo são ARMIN=

DO DE MORAES, até hoje fiel "samideano", e os falecidos JOÃO ERNESTO, de Ubá; meu tio JOSÉ FELIPPE D'A. COUTINHO, que em 1902 já era membro da S. p.p.E. francesa, e desde 1904 "rajtigito" da revista "Espero Katolika"; e ANTONIO M. DE SOUZA, autor do "Dicionário do Charadista".

Em carta de 12 de novembro de 1903 o Prof. Theófilo Cart pediu-me traduzir para o português suas "Premières Leçons d'Esperanto". (3). Da carta destaco o seguinte trecho: "La tuta profito de la vendado de la Unuaj lecionoj estas por la propagando inter la blinduloj. Hachette do nenion donas al la tradukanto, kiel aŭtoro kompensajon por lia laboro. Se vi volas havi la grandan kompiezon fari la tradukon, mi estros tre feliĉa kaj al vi tre danke = ma".

A 16 de janeiro de 1904, avisou: "Vian manuskripton mi ricevis, kaj oni tuj komencis la presadon". E a 19 de março escreveu-me: "Mi sendas al vi la unuan ekzempleron de nia gramatiketo. Mi skribas samtempe al Hachette por ke li sendu al vi 25 ekzemplerojn, donace". Nun mi esperas, ke oni povas labori en Brazilo..." (4).

Cursava eu nessa ocasião a Escola de Farmácia de Ouro Preto. E com os exemplares recebidos, organizei um pequeno curso de Esperanto, entre os colegas e amigos. Destes, um se tornou adepto, inscrevendo-se na S.p.p.E.: DILERMANDO CARDOSO, de Araguari.

Desta maneira, a custo, "o fio de água viva, exíguo e frouxo, palmo a palmo avança pela escarpada."

SÃO PAULO (SP)- A Associação Paulista de Esperanto comemorou no dia 29 de março último 39 anos de lutas e sacrifícios em prol da causa do Esperanto, relembrando os nomes de seus pioneiros, entre os quais figuraram Alcindo Brito, hoje Presidente da Academia Cristã de Letras; Oswaldo Leite de Moraes, Luiz B. Fosca, D-ra Azália M. Dias, Horácio P. dos Santos, Astro-gilda Guerrini, Amélia Levy, Dr. Arnaldo Vianna, Nelson Silveira e Adolfo M. Furtado, grandes batalhadores. Entretanto na nota publicada sobre a efeméride, por lapso, foi omitido o nome do Coronel Cândido Bravo, que, podemos afirmá-lo, morreu por causa da sua luta pelo Esperanto, depois de conseguir junto do então governador de S. Paulo, Dr. Ademar de Barros, um curso às expensas da Prefeitura de São Paulo.

A pedido da Associação a Cia. Siderúrgica Nacional enviou o Dr. Alberto Flores como conferencista, a fim de abrilhantar os festejos. O nosso vice-presidente, que é também delegado da Associação Universal de Esperanto em Volta Redonda (RJ) proferiu empolgante preleção toda em Esperanto, utilizando-se de diapositivos esclarecedores, que muito agrada-

ram não somente à assistência em geral, como especialmente aos estudantes de engenharia. Respondeu com clareza a todas as perguntas que lhe foram feitas, justificando o interesse provocado pelo tema.

-- Abrilhantou as festividades com geral agrado a bela e comunicativa flautista Heliana Lúcia Cruz Corrêa apresentando um número especial do seu repertório, acompanhado pelo clarinetista Elísio R. Bandeira Ramos, que por fim apresentou um lindo solo. Heliana teve ainda oportunidade de mostrar seus dotes artísticos no ramo desenho, exibindo retratos, entre os quais o de Zamenhof, lindamente desenhado,

A linda festa foi encerrada com um lauto jantar na sala-restaurant do "Lanches-518".

San-Paŭlo (SP) - Nia vic prezidantino Elvira Fontes kaj Eurico A. Ribeiro realigis grandan planon: ili inauguris en la 26-a de Aprilo librovendejon en San Paulo, "Livraria e Papelaria Esperanto" sur Strato Libero Badaro 466-loja 3, au Poŝkesto-01000-5.888. Ni gratulas pro la evento al niaj gesamideanoj !

CURSO DE ESPERANTO

SEXTA LIÇÃO

Advérbio

O advérbio qualifica o adjetivo e o próprio advérbio.

Os advérbios de modo, geralmente derivados de adjetivos, terminam em E, bastando, pois, substituir-se o A dos adjetivos e temos os advérbios de modo. Ex. : Bona - bom; bone - bem; Rapida - rápido; Rapide - rapidamente; Frata - fraternal; Frate - fraternalmente; etc.

Na frase La vetero estas varma - O tempo está quente, a palavra vetero vem qualificada pelo adjetivo varma a qual se refere também ao verbo estas. Se suprimirmos o sujeito (vetero), já não poderemos usar o adjetivo varma, mas sim o advérbio varme, dizem do então simplesmente Estas varme - Está quente.

Dest' arte não poderemos usar a forma adverbial quando o sujeito está presente; é, pois, errado dizer - se La vetero estas varme.

Graus dos advérbios

Como acontece com os adjetivos, os advérbios igualmente têm graus :

Grau comparativo

São tres categorias:

- 1) de inferioridade (malpli)
- 2) de igualdade (tiel kiel)
- 3) de superioridade (pli ol)

Ex.:- Paulo studas MALPLI

OL Johano - Paulo estuda menos do que João;

Paulo studas TIEL KIEL Johano - Paulo estuda

tanto quanto João; e Paulo studas PLI OL Johano - Paulo estuda mais do que João ;

Grau superlativo

Com LA PLEJ nós formamos o superlativo :

Paulo estas inteligenta, sed Johano estas LA PLEJ inteligenta - Paulo é inteligente mas João é o mais inteligente.

Naturalmente poderemos usar outros advérbios na formação dos graus: Li estas TIOM rica KIOM si - (de comparação) - Ele é tão rico quanto ela.

xxxxxxxxxxxx

SCIIGOJ GRAVAJ

Laŭ informo de " Tribuna de Lavras" nia vicprezidanto Luiz T.Silva okazigis ekspozicion pri esperantaĵoj en "Loja Maçônica" kaj inskribiĝis 83 interesatoj por nova kurso.